

# PREVALÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA EM HOMENS IDOSOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

*Nathália Alice Fernandes, Andréia Kely Rodrigues Cordeiro de Almeida, Tuyara Ferreira Sant'Anna, Emília Pio da Silva. Prevalência de câncer de mama em homens idosos no estado de Minas Gerais. Revista Saúde Dinâmica, vol. 5, núm. 1, 2023. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.*

**SAÚDE DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica**  
**FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA**

13ª Edição 2023 | Ano VI – nº 1 | ISSN – 2675-133X

**DOI: 10.4322/2675-133X.2023.004**

1º semestre de 2023

---

## ***Prevalência de câncer de mama em homens idosos no estado de Minas Gerais***

### ***Prevalence of breast cancer in elderly men in the state of Minas Gerais***

*Nathália Alice Fernandes<sup>1\*</sup>, Andréia Kely Rodrigues Cordeiro de Almeida<sup>2</sup>, Tuyara Ferreira Sant'Anna<sup>3</sup>, Emília Pio da Silva<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>*Discente do curso de Fisioterapia, Univiçosa – Centro Universitário de Viçosa. – Univiçosa*

<sup>2</sup>*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa.*

<sup>3</sup>*Supervisora de Estágio do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa*

<sup>4</sup>*Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa e da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga - FADIP*

\*Autor correspondente: [nathyalice1995@gmail.com](mailto:nathyalice1995@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** O câncer de mama em homens é de ocorrência rara e geralmente acomete a faixa etária acima dos 60 anos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de câncer de mama em homens idosos no estado de Minas Gerais (MG), no período entre 2017 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, retrospectiva e longitudinal. A população do estudo foi composta por homens idosos na faixa etária entre 60 a 79, e acima de 80 anos. Os dados foram obtidos no Departamento de Informática do SUS (DATA SUS), por meio das seguintes categorias: abrangência geográfica: Minas Gerais; sexo masculino; na aba cito de mama por paciente e histo de mama por paciente; e faixa etária acima de 60 anos. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que no ano de 2019 foram confirmados 33 casos de câncer de mama masculino, contrariamente o ano de 2021, revelou o menor índice de diagnóstico com 21 casos confirmados no estado de Minas Gerais. Durante o período foram diagnosticados 133 casos de câncer de mama, sendo 29 casos pelo método citológico e 104 casos pelo método histológico, que pode ser justificado devido as características de precisão desses exames. **Conclusão:** Concluiu-se que apesar de raro, o câncer de mama, têm acometido homens idosos no estado de Minas Gerais e que estudos sobre o câncer de mama masculino devem ser mais difundidos, principalmente no que tange a prevenção e diagnóstico precoce.

**Palavras-chaves:** *Câncer de Mama; Homens; Idosos; Citologia; Histologia; Minas Gerais.*

### **Abstract**

**Introduction:** Breast cancer in men is rare and usually affects the age group above 60 years. **Objectives:** This study aimed to verify the prevalence of breast cancer in elderly men in the state of Minas Gerais (MG), in the period between 2017 and 2021. **Methodology:** This is a descriptive and quantitative, retrospective and longitudinal study. The study population consisted of elderly men aged between 60 and 79, and over 80 years old. Data were obtained from the Department of Informatics of the SUS (DATA SUS), through the following categories: geographic coverage: Minas Gerais; male; in the tab, breast cytology per patient and breast history per patient; and age group above 60 years. **Results and Discussion:** It was found that in 2019, 33 cases of male breast cancer were confirmed, unlike the year 2021, it revealed the lowest diagnostic rate with 21 confirmed cases in the state of Minas Gerais. During the period, 133 cases of breast cancer were diagnosed, 29 cases by the cytological method and 104 cases by the histological method, which can be justified due to the accuracy characteristics of these tests. **Conclusion:** It was concluded that, despite being rare, breast cancer has affected elderly men in the state

---

of Minas Gerais and that studies on male breast cancer should be more widespread, especially with regard to prevention and early diagnosis.

**Keywords:** *Male Breast Cancer; Seniors; Cytology; Histology; Minas Gerais.*

## INTRODUÇÃO

O câncer diz respeito a mais de 100 distintos tipos de enfermidades malignas que têm em comum o desordenado crescimento de células, as quais podem alcançar órgãos à distância invadir tecidos adjacentes (INCA, 2019a).

As neoplasias emergem, usualmente, a partir de uma mutação genética, de modo que as células passam a receber instruções erradas para as suas atividades. Os distúrbios podem ocorrer em genes especiais, nomeados proto-oncogenes, que a princípio são inativos em células normais. Uma vez ativados, os proto-oncogenes transformam-se em oncogenes, responsáveis por modificar as células normais em células cancerosas. Dividindo-se de forma acelerada, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, produzindo a formação de tumores, os quais podem disseminar-se para outras regiões somáticas, tendo assim a metástase. Conforme destaca Ciriello *et al.* (2013), o câncer de mama consiste em um conjunto de doenças com características moleculares, prognósticos e opções terapêuticas distintas.

Segundo dados estatísticos divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que 66.280 novos casos de câncer de mama ocorrem todo ano no Brasil, juntamente com uma alta mortalidade por câncer de mama de 18.295 mortes, sendo 18.068 casos em mulheres e 227 em homens (INCA, 2021).

O câncer de mama em homens é uma patologia desconhecida do público em geral devido a sua raridade, visto que os homens são atingidos em menor escala pela doença em virtude de terem o tecido mamário atrofiado, por não receberem as mesmas ações de hormônios femininos que as mulheres (MARWA *et al.*, 2020). Além disso, a descoberta de um nódulo de mama em um homem não causa a mesma preocupação que em uma mulher, pois a maioria das pessoas tem dificuldade em perceber que esse tipo de câncer pode ocorrer em uma mama masculina (MARWA *et al.*, 2020).

Devido a sua raridade, a etiologia do câncer de mama em homens não é bem descrita, contudo, alguns fatores de risco se assemelham aos observados no sexo feminino, como a história familiar e radiação ionizante, que são fatores de risco conhecidos para o câncer de mama feminino (HAAS; COSTA; SOUZA, 2009).

Cabe citar de acordo com o *National Cancer Institute* (2019b), que apenas 1%

do total de casos de câncer de mama ocorre no sexo masculino. A etiologia do câncer de mama masculino é mal compreendida, mas além do risco genético conhecido, a incidência está associada a obesidade/alto índice de massa corporal, síndrome de *Klinefelter*, ginecomastia, doença hepática, condições testiculares (orquite, lesão testicular ou orquiectomia, testículos não descidos), alcoolismo e exposição à radiação (DANTAS *et al.*, 2015).

O fator de risco mais crítico é uma história familiar positiva de câncer de mama, já que o risco é aumentado em duas vezes, caso haja história positiva para parentes de primeiro grau e cinco vezes se houver outros parentes de primeiro grau afetados (SANGUINETTI *et al.*, 2016).

A mortalidade para o câncer de mama é maior em homens do que em mulheres. Acredita-se que tal situação ocorra porque os homens não têm a mesma preocupação com os cuidados em saúde que as mulheres. Além disso, os homens diante dos sinais da doença creem tratar-se de um processo inflamatório ou trauma local, visto que associam o câncer de mama a glândula mamaria feminina. Há ainda os que têm vergonha quando encontram um nódulo e não procuram assistência médica. Isso retarda o diagnóstico e reduz as chances de cura no tratamento (NATIONAL CANCER INSTITUTE, 2019a).

Quanto aos sinais e sintomas que podem ser percebidos pelos homens e auxiliam no diagnóstico precoce da doença, cabe considerar a realização do exame físico como o método principal de diagnóstico, em que o primeiro sinal clínico tende a ser descoberto pelo próprio paciente, geralmente ou pela presença do nódulo na mama ou da ginecomastia. “Os sinais e sintomas do câncer de mama masculino se assemelham aos do câncer feminino, o que dificulta a detecção precoce a demora do homem em buscar os serviços de atenção primária a saúde” (RIBEIRO; SILVA; EVANGELISTA, 2020 p.03).

O diagnóstico do câncer de mama é feito por meio da mamografia, ultrassonografia por punções e biópsias, que são utilizadas para a confirmação citohistológica das lesões detectadas pela prática clínica e pelos métodos de imagem, sendo que para o exame citológico é realizada uma punção aspirativa com agulha fina (PAAF), e para o exame histopatológico são realizados biópsia percutânea, *core biopsy* e mamotomia (WEBER; CORTE; VARGAS, 2013).

A biópsia percutânea com agulha grossa (*core biopsy*), em geral é feita guiada

pela ultrassonografia e anestesia local. Ao estabelecer o diagnóstico do câncer de mama, nos casos de tumores volumosos e/ou metástase nos gânglios linfáticos (linfonodos) axilares, o médico responsável solicita os exames de estadiamento, que possui o objetivo de estabelecer se a doença está localizada somente na mama/axila ou se já propagou para outras regiões do corpo (metástase) (INCA, 2021a).

Assim, ao considerar as repercussões do câncer de mama principalmente na saúde dos homens e a necessidade de prevenção da doença, este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de câncer de mama em homens idosos no estado de Minas Gerais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, retrospectiva e longitudinal. A população deste estudo foi composta por homens idosos nas faixas etária: I) 60 a 79 e II) acima de 80 anos.

A pesquisa foi realizada com dados disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATA SUS) atualizados no ano de 2021. A finalidade do DATASUS é “promover modernização por meio da tecnologia da informação para apoiar o Sistema Único de Saúde – SUS” (DATASUS *apud* SOUSA; STADULNI; COSTA, 2021).

Nesta pesquisa, foram considerados dados referentes a prevalência de câncer de mama em homens idosos no estado de Minas Gerais no período de 2017 a 2021. Tais dados, foram acessados no site <https://datasus.saude.gov.br/>, na aba “Tabnet”, “Epidemiologia e Morbidade”, “Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) (colo do útero e mama)”. Foram selecionadas as seguintes abas: I) Abrangência Geográfica: Minas Gerais; II) Do Sexo Masculino; III) Na aba Cito de mama por paciente e Histo de mama por paciente; e IV) Faixa etária acima de 60 anos.

Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022, organizados em planilha eletrônica do *Microsoft Excel*®, e analisados por meio da estatística descritiva, em que se aplicam técnicas para descrever e sumarizar um conjunto de dados. Quanto aos procedimentos éticos, por se tratar de dados de domínio público, não foi necessária submissão da pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa.

A escolha da população idosa para o estudo de prevalência pode ser justificada pela necessidade de se compreender a incidência de casos de câncer de mama masculino em idosos do estado de Minas Gerais e verificar se a população se encontra bem informada e se possui recursos, visto que o câncer de mama em homens é pouco difundido na literatura científica. E, segundo dados divulgados pelo *National Cancer Institute* (2019a), aproximadamente 60% dos tipos de câncer acometem pessoas com 60 anos ou mais, e cerca de 70% das mortes relacionadas a doença ocorrem em idosos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que se refere ao diagnóstico do câncer de mama, o mesmo é realizado por meio de exame clínico, porém o índice de suspeição desta patologia ainda é baixo, tanto por profissionais de saúde, quanto pela população, por isso, o diagnóstico acaba ocorrendo tardiamente por meio de exames citológico e/ou histológico.

No período entre 2017 a 2021 foram diagnosticados em Minas Gerais 133 casos de câncer de mama em homens idosos. Destes, 29 casos foram diagnosticados por exame citológico e 104 pelo método histológico (Tabela 1).

Segundo Debona et al. (2021), o câncer de mama é uma doença frequente na população feminina mundial e ocupa, atualmente, o primeiro lugar em incidência, dentre as neoplasias que acometem a mulher. O câncer de mama em homem, entretanto, trata-se de uma ocorrência rara e, por este motivo, pouco estudada, e responde por cerca de 1% de todos os diagnósticos de neoplasia realizados no mundo.

**Tabela 1:** Diagnósticos de câncer de mama em homens idosos residentes em Minas Gerais no período entre 2017 a 2021 em Minas Gerais

ANO	CITOLÓGICO	HISTOLÓGICO	TOTAL ANUAL
2017	9	19	28
2018	6	20	26
2019	9	24	33
2020	3	22	25
2021	2	19	21
<b>TOTAL DIAGNÓSTICO</b>	<b>29</b>	<b>104</b>	<b>133</b>

Fonte: DATASUS (2022).

Ainda de acordo com os dados apresentados na Tabela 1 é possível observar um maior número de diagnóstico pelo método histológico do que pelo citológico, ou seja, para cada 3,5 exames histológicos realizados são feitos 1 citológico, que resulta em uma relação de 3,5:1, que pode ser justificada devido as características de precisão desses exames e ao acesso da população para a realização dos exames. A citologia avalia as características das células presentes em determinado material coletado. Já a histologia avalia pedaços inteiros de tecidos, que corresponde ao conjunto de células especializadas em determinada função, o que torna possível observar a composição e arquitetura do material (SEABRA; LOURENÇO, 2014).

Cabe ainda considerar que no exame histopatológico é realizada uma análise microscópica dos tecidos para a detecção de possíveis lesões existentes, com o objetivo de informar ao clínico a natureza, a gravidade, a extensão, a evolução e a intensidade das lesões, além de sugerir e confirmar a causa da afecção. Tal procedimento tem como objetivo oferecer um diagnóstico mais preciso, direcionado para o tratamento mais adequado (LAZZAROTTO *et al.*, 2020).

Verificou-se ainda que, 2019 foi o ano com maior número de diagnósticos, com 33 casos confirmados. Contrariamente, o menor número de diagnósticos ocorreu em 2021, com 21 casos confirmados no estado de Minas Gerais (Tabela 1). O menor quantitativo de casos em 2021 pode estar relacionado a pandemia de Covid-19, visto que, muitos procedimentos de saúde não considerados de urgência e emergência deixaram de ser realizados. Segundo dados publicados pelo Conselho Federal de Medicina (2021), as restrições de acesso aos hospitais, o contingenciamento de leitos para o tratamento de Covid-19 e o medo de pacientes em procurar ajuda médica em função da pandemia provocaram queda de 27 milhões de exames, cirurgias e



outros procedimentos eletivos. O volume de atendimentos médicos registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS), realizados entre março e dezembro de 2020, com o mesmo período do ano de 2019, constatou-se a redução de pelo menos 16 milhões de exames com a finalidade diagnóstica, 8 milhões de procedimentos clínicos, 1,2 milhão de pequenas cirurgias e 210 mil transplantes de órgãos, tecidos e células (CFM, 2021).

No que se refere a abrangência nacional de diagnósticos de câncer de mama em homens idosos no período de 2017 a 2021 no Brasil, a Tabela 2 apresenta o total anual dos diagnósticos pelo método histológico e citológico.

**Tabela 2:** Abrangência nacional de diagnósticos de câncer de mama em homens idosos no período entre 2017 a 2021 em Minas Gerais

FAIXA ETÁRIA									
ANO	DIAGNÓSTICO						ACIMA DE 80	TOTAL ANUAL	TOTAL ANUAL DE CITO E HISTO
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79				
2017	CITO	6	3	11	1	5	26		
	HISTO	13	22	16	10	16	77	103	
2018	CITO	6	6	9	3	2	26		
	HISTO	24	29	26	15	14	108	134	
2019	CITO	3	8	7	3	3	24		
	HISTO	25	48	28	19	18	138	162	
2020	CITO	10	5	6	3	2	26		
	HISTO	25	25	23	13	17	103	129	
2021	CITO	4	7	3	1	3	18		
	HISTO	28	22	16	26	21	113	131	
<b>Total</b>		144	175	145	94	101	659		

Fonte: DATASUS (2022).

Ao comparar os dados apresentados na Tabela 1 que abrange o estado de Minas Gerais com os dados apresentados na Tabela 2 a nível nacional, no que se refere aos

diagnósticos pelo método histológico e citológico dentre os anos de 2017 a 2021, observa-se que somente o estado de Minas Gerais obteve um total de 133 casos durante o período, o que equivale a 20,18% de casos de 659 casos no âmbito nacional.

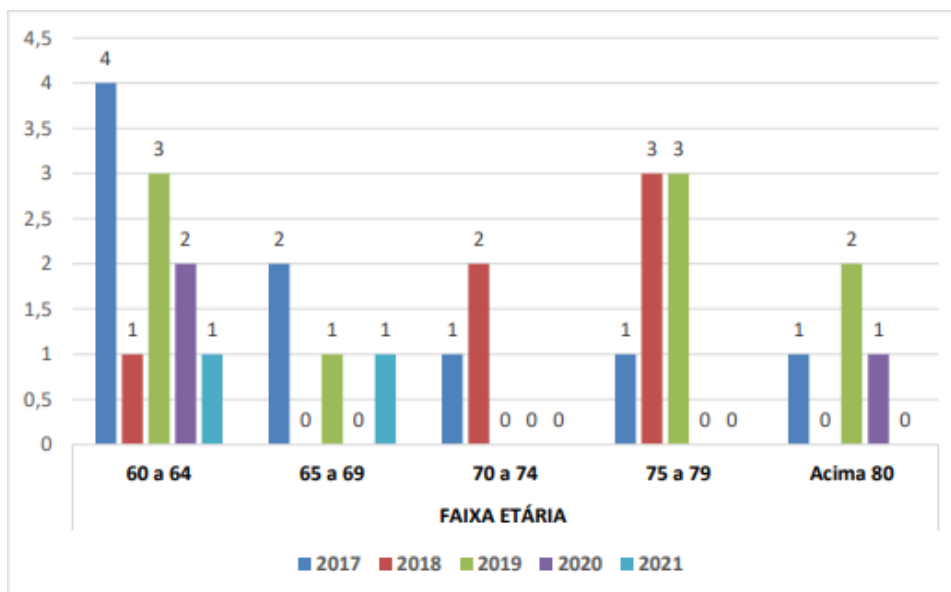
Em comparação com outros estados do Brasil, o estudo realizado por Bonfim (2013), descreveu aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos do câncer de mama no homem em serviço habilitado, por meio de uma revisão de prontuários, fundamentada em dados retrospectivos coletados nos arquivos do Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (IMOAB) em São Luís, Maranhão no período de 2000 a 2011.

Os resultados apontaram 16 casos de câncer de mama masculino, com faixa etária predominante de 61-75 anos. A localização preferencial do câncer foi a região retroareolar de ambas as mamas, medindo entre 1,5-17 centímetros de diâmetro. O tipo histológico predominante foi carcinoma ductal infiltrante de 75%, e o grau histológico moderado de 62,5% foi o mais frequente (BONFIM, 2013).

Segundo dados divulgados pelo *National Cancer Institute* (2019b), no Brasil a taxa ajustada de prevalência do câncer de mama em mulheres é de 54,69 por 100 mil mulheres, e para o mesmo período, 0,40 por 100 mil homens. Em síntese, a incidência em homens é tão mais rara do que nas mulheres que há a necessidade de expressar a taxa por 1 milhão (quatro por 1 milhão).

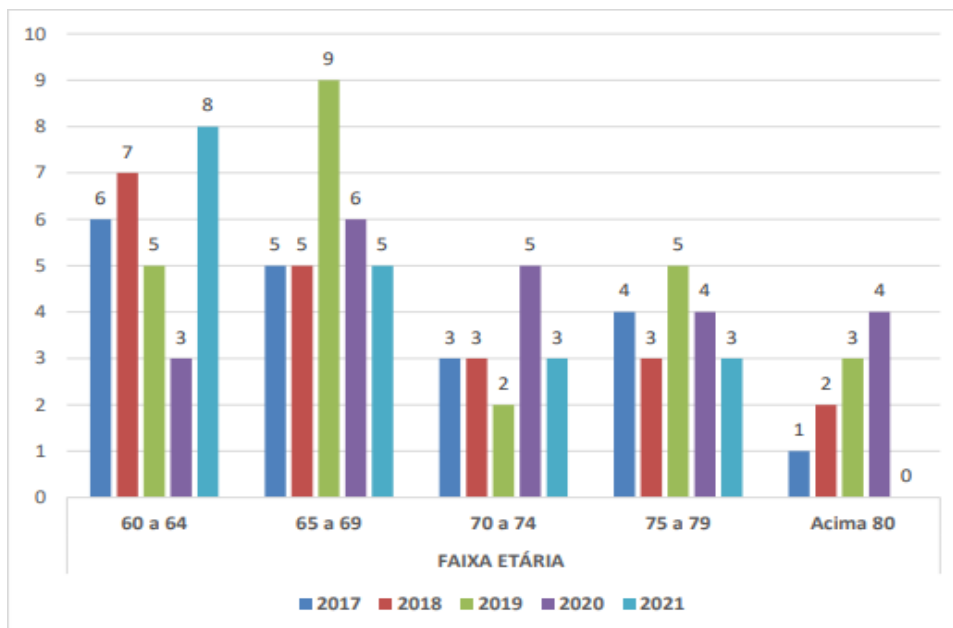
No que tange a faixa etária, os Gráficos 1 e 2 apresentam os diagnósticos de câncer de mama por ano pelo método citológico e histológico em relação a faixa etária. De acordo com o método diagnóstico percebeu-se que a faixa etária de 60 a 64 anos recebeu mais diagnósticos por exame citológico. Quanto ao exame histológico o maior quantitativo de diagnóstico ocorreu na faixa etária de 65 a 69 anos.

**Gráfico 1** - Diagnóstico citológico por faixa etária de 2017 a 2021



Fonte: DATASUS (2022).

Gráfico 2: Diagnóstico histológico por faixa etária de 2017 a 2021



Fonte: DATASUS (2022).

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU) publicados pelo Instituto Vencer o Câncer (2018), um a cada quatro homens entre os 60 e acima de 80 anos são portadores

da doença ou desenvolverão alguma forma da doença. Por isso, “os médicos recomendam a realização de *check-ups* periódicos a partir dos 60 anos ou até antes, especialmente para detectar precocemente o surgimento de neoplasias. Frequentemente a população masculina tende a protelar a procura por serviços de saúde, muitas vezes, por questões culturais implantadas pela própria sociedade e pela história de transformação na saúde, o foco tem sido direcionado a população feminina, por serem progenitoras e desempenharem o papel fundamental na geração de novas vidas. Juntamente a esses fatores, o machismo e o desconhecimento do assunto fizeram com que a população masculina se mantivesse afastada dos serviços de saúde” (RAMOS *et al.*, 2017 p.02).

Conforme destaca Salomon *et al.*, (2015 p.03), “o conhecimento dos homens sobre a existência da doença e as informações sobre as manifestações clínicas pode prevenir a ocorrência do câncer de mama. O esclarecimento da população sobre a doença, ocasionaria a procura mais rápida por atendimento médico, auxiliando no diagnóstico precoce e, conseqüentemente, aumentando as chances de sobrevivência, com melhor prognóstico da doença!”.

## CONCLUSÃO

Ao final deste estudo, pode-se concluir que o câncer de mama apesar de **raramente afetar o gênero masculino**, têm acometido homens idosos no estado de Minas Gerais. Nos últimos 5 anos foram diagnosticados 133 casos de câncer de mama por meio de exames citológico e histológico, sendo a maioria dos diagnósticos pelo método histológico devido sua maior precisão.

Cabe ressaltar a relevância do estudo, em que se destaca a dificuldade de encontrar estudos na literatura científica voltados para a prevalência de câncer de mama em homens idosos.

Sugere-se novos estudos para melhor compreensão do cenário epidemiológico do câncer de mama em homens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONFIM, Raimundo Jovita de Arruda. Câncer de mama no homem: análise dos aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos em serviço formal brasileiro. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 35, p. 516-516, 2013. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/yfx6D5t8zDwMtbZQfyF9pP/?lang=pt&stop=next&format=html#>. Acesso em: 29 dez. 2022.
- CFM – CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Pandemia derruba quase 30 milhões de procedimentos médicos em ambulatorios do SUS. 2021. Disponível em:  
<https://portal.cfm.org.br/noticias/pandemia-derruba-quase-30-milhoes-de-procedimentos-medicos-em-ambulatorios-do-sus/>. Acesso em: 24 abr. 2022.
- CIRIELLO, Giovanni; SINHA, Rileen; HOADLEY, Katherine A.; JACOBSEN, Anders S.; REVA, Boris; PEROU, Charles M.; SANDER, Chris; SCHULTZ, Nikolaus. The molecular diversity of Luminal A breast tumors. *Breast Cancer Res Treat*, p. 409-420, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10549-013-2699-3.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022.
- DANTAS, Rosimery Cruz de Oliveira; PEREIRA, Jéssica Barreto; ALENCAR, Layz Dantas de; SOUSA, Andréia Karla Anacleto de; FARIAS, Maria do Carmo Andrade Duarte de. Câncer de mama em homem: uma realidade brasileira. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, Pombal, v. 5, n. 3, p. 29-34, 2015. Disponível em:  
<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/download/3670/3309/#:~:text=Estudos%20demonstram%20que%20os%20homens,seus%20h%C3%A1bitos%20de%20vida%2004>. Acesso em: 15 set. 2021.
- DATASUS. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/datasus>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- DEBONA, Luiz Augusto; VASCONCELOS, Flávio Lúcio; PEREIRA, Felinto Cardoso; LIMA, Harry Francisco Monteiro de Lima. Câncer de Mama no Homem: uma Revisão Narrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 6, p. 23921-23942, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/39656>. Acesso em: 08 abr. 2022.
- HAAS, Patrícia; COSTA, Alessandra Portoluzzi; SOUZA, Alyne Proença. Epidemiologia do câncer de mama em homens. *Revista do Instituto Adolfo Lutz*, v. 68, n. 3, p. 476-481, 2009. Disponível em: [http://www.ial.sp.gov.br/resources/insituto-adolfo-lutz/publicacoes/rial/2000/rial68\\_3\\_completa/1246.pdf](http://www.ial.sp.gov.br/resources/insituto-adolfo-lutz/publicacoes/rial/2000/rial68_3_completa/1246.pdf). Acesso em: 29 dez. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Câncer de mama. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 24 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, p. 6-82, 2019. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a\\_situacao\\_ca\\_mama\\_brasil\\_2019.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf). Acesso em: 14 set. 2021.

INSTITUTO VENCER O CÂNCER. Exames de rastreamento que devem ser feitos a partir dos 60 anos. 2018. Disponível em: <https://vencercancer.org.br/noticias-colon-reto/exames-de-rastreamento-que-devem-ser-feitos-partir-dos-60-anos/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

LAZZAROTTO, Pâmela; MEDEIROS, Vera Regina Vargas de; TREVISO, Gabriela Tramontina; DEXHEIMER, Georgia. O exame citopatológico como auxiliar no diagnóstico de patologias mamárias. RBAC, v. 52, n. 3, p. 260-3, 2020. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/o-exame-citopatologico-como-auxiliar-no-diagnostico-de-patologias-mamarias/>. Acesso em: 21 abr. 2022.

RAMOS, Stephanie Silva; RODRIGUES, Lilia Marques Simões; SILVA, Thiago Augusto Soares Monteiro da; BALBINO, Carlos Marcelo; SOUZA, Marilei Melo Tavares e; SILVINO, Zenith Rosa. Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino. Revista Enfermagem Atual, v. 83, n.1, p. 67-72, 2017. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/287>. Acesso em: 15 set. 2021.

RIBEIRO, Wanderson Alves; SILVA, Ana Cristina Vieira da; EVANGELISTA, Denilson da Silva. Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde. Revista Pró-univerSUS, v. 11, n. 1, p. 65-73, 2020. Disponível em: <http://192.100.251.116/index.php/RPU/article/view/2291>. Acesso em: 29 dez. 2022.

SALOMON, Marcos Felipe Bopp; MENDONÇA, Juliana Vieira de; PASQUALETTE, Henrique Alberto Portella; PEREIRA, Paulo Maurício Soares; SONDERMMAN, Vânia Ravizzini Manoel. Câncer de mama no homem. Rev. Bras. Mastologia, v.25, n. 4, p.141-145, 2015. Disponível em: [https://www.mastology.org/wp-content/uploads/2015/12/MAS-v25n4\\_141-145.pdf](https://www.mastology.org/wp-content/uploads/2015/12/MAS-v25n4_141-145.pdf). Acesso em: 13 set. 2021.

SANGUINETTI, A. et al. Câncer de mama masculino, apresentação clínica, diagnóstico e tratamento: Vinte anos de experiência em nossa Unidade de Mama. International Journal of Surgery Case Reports, v. 20, p. 8-11, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210261216000493>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SEABRA, Zita Teresa; LOURENÇO, João. Imagiologia no carcinoma da mama. Revista Portuguesa de Cirurgia, n. 27, p. 59-70, 2014. Disponível em: <http://revista.spcir.com/index.php/spcir/article/view/330>. Acesso em: 14 abr. 2022.

SOUSA, Aline Faria de; STADULNI, Andreia Rodrigues Parnoff; COSTA, Lucas Bevilacqua Alves da. Uso De Dados Do Departamento De Informática Do Sistema Único De Saúde (DATASUS) Em Pesquisas Científicas. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, V. 11, p. 171-185, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/saude-datasus>. Acesso em: 23 mar. 2022.

WEBER, Andressa da Azambuja Pias; CORTE, Ezequiel Dalla; VARGAS, VERA Regina Andrade. Análise de exames citopatológico de mama e mamográficos no diagnóstico das doenças da mama, Santo Ângelo (RS), Brasil. Revista Brasileira Mastologia, v. 22, n. 4, p. 124-130, 2013. Disponível em: [https://www.mastology.org/wp-content/uploads/2015/06/MAS\\_v22n4\\_124-130.pdf](https://www.mastology.org/wp-content/uploads/2015/06/MAS_v22n4_124-130.pdf). Acesso em: 24 mar. 2022.

**Declaração de Interesse**

*Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse*

**Financiamento**

*Financiamento próprio*

**Colaboração entre autores**

*O presente artigo foi escrito por N. A. F. sob orientação da professora E. P.S., projetado e concluído no Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Viçosa – Univiçosa. Ambos os autores cuidaram da parte dissertativa do artigo.*